

ChAVE Mestra



Adoração a Deus e à Bíblia

Relacionamento vertical e horizontal

Confesso que este artigo foi o mais difícil de escrever, pois no momento de escrevê-lo fazia apenas 20 dias que meu pai falecera. Um ataque cardíaco fulminante interrompeu sua viagem. Ele era carinhoso, trabalhador, forte, animado, sempre feliz e disposto a ajudar. Era um companheiro para todos os que o rodeavam. Que dor e perda irreparável eu sinto neste momento! Se você já teve uma experiência semelhante, sabe a que me refiro. Mesmo aqueles que não passaram por algo assim podem imaginar a dor da separação de um ente querido. Ele era meu grande companheiro na missão e no discipulado.

Por que estou falando dele? Em primeiro lugar, porque minha mente está inundada desse sentimento. Então, eu não poderia apresentar este artigo de nenhuma outra forma. Ao clamar a Deus, Ele me lembrou que o que teria que escrever era sobre o relacionamento, e o relacionamento exemplifica exatamente um dos pontos fortes do meu querido pai e o que deveríamos ter com nosso Pai celestial. Nesse momento, minha mente foi ativada para escrever sobre essa fonte de amor e poder que vem do Deus eterno quando nos relacionamos com Ele. E, de uma forma prática, gostaria de fazer algumas analogias e extrair algumas lições importantes para nossa vida diária como líderes, professores da Escola Sabatina e pais.



FreePik

Falando em relacionamento com Deus, gostaria de convidá-los a pensar em duas perguntas importantes. A primeira delas é apresentada em Gênesis capítulo 2. Quais são as dimensões do relacionamento? E a resposta é: o sábado e o casamento. Sabendo da necessidade do homem, Deus deixou o sábado como um marco soberano para o momento de adoração e comunhão com Ele. Esse dia especial e todos os outros momentos de relacionamento com Deus são para nosso fortalecimento vertical com o Céu. Da mesma forma, Ele deixou o casamento e outros relacionamentos humanos para nosso fortalecimento horizontal. Fomos criados para nos relacionarmos. O isolamento para os seres humanos é uma condição para a morte, e Deus nos criou para a vida – vida eterna e abundante!

A segunda pergunta é: Você já parou para pensar nas bênçãos que um relacionamento saudável nos traz? Se puder fazer o exercício mental para refletir e escrever sobre isso, você terá muitas razões para falar com Deus todos os dias. Meu pai me enviava meditações e bom dia todas as manhãs. Como

eu gostava de conversar com ele! Ele me ensinou a falar com Deus em cada despertar. A bênção da sabedoria, a paz, a orientação, a identidade... tudo isso dá sentido à nossa existência, e esses são presentes do estabelecimento desse relacionamento.

Se você desejar desfrutar das bênçãos de um relacionamento com Deus, comece a falar agora com esse Pai amável que o (a) espera! Aproveite cada página desta revista para aprender mais sobre como desenvolver este talento dos bons relacionamentos no lar e na Escola Sabatina com seus filhos e filhas.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,
Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione
E-mail: [lave.maestra@adventistas.org.ar](mailto://lave.maestra@adventistas.org.ar)

PRIMÁRIOS
2º Trimestre de 2025 **Ano B**

Redadoras:
Lindsay Sirotko ROL e JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Paola Ramirez JUVENIS
Luz del Alba Núñez ADOLESCENTES

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisão em Português: Priscila Costa-UNOB

Revisora e consultora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação da Divisão Sul-Americana (texto, imagens e desenho), sua manipulação informática e transmissão, seja eletrônica, mecânica, por fotocópia ou outros meios. Esta revista é produzida graças ao apoio da Divisão Sul-Americana.

Ilustração da capa: Shutterstock.

O dorminhoco feliz

Mesmo que ninguém se lembrasse do significado do seu nome, no momento de chamá-lo, possivelmente o lembraram daquela vez em que ele adormeceu. Nada de estranho nisso, pois todo ser humano dorme de uma forma ou de outra. É uma necessidade imperativa do corpo e da mente: desconectar-nos da realidade para descansar.

Porém, este dorminhoco feliz escolheu o lugar menos aconselhável para dormir. A busca pelo lugar é uma das primeiras tarefas antes de dormir e pode ser seguida pela busca de comodidade, temperatura, companhia e outras questões.

No entanto, naquele momento, o cansaço estava preenchendo cada espaço do corpo de Fausto. Ele tinha passado o dia todo ouvindo o maior evangelista falar, talvez sem muitos intervalos nem oxigenação do cérebro. O lugar onde eles estavam reunidos era confortável, mas, sem dúvida, não fora projetado para a grande quantidade de pessoas que entraram na sala. Como era adolescente, a primeira coisa que o Fausto fez foi ficar no fundo da sala para conversar com seus amigos, além de ficar perto da janela por acreditar que, ao estar perto dela, o ar não estaria tão viciado como dentro da sala.

Cansado, mas feliz. Essa é uma frase antiga que é usada para não dar evidência da fraqueza própria do ser humano, que evita dizer qual foi o principal motivo do cansaço e que, ao mesmo tempo, era o que o motivava, animava e lhe dava tanta alegria. Então, Fausto estava cansado por estar o dia todo sentado, sem poder se mover muito, mas, acima de tudo, feliz por ter a oportunidade



Shutterstock.

de estar em uma reunião tão espiritual, com irmãos conhecidos e outros nem tanto, e para aprender com aquele que tornava a experiência cristã tão atraente, cujas histórias eram um bálsamo para sua alma, um incentivo para ser missionário como ele.

O cansaço de Fausto, as despedidas dos amigos que um a um partiram para suas casas, a emoção por estar em uma reunião composta principalmente por adultos, o cantar dos pássaros e o ar um tanto poluído das últimas horas da noite o dominaram, fazendo-o cair em um sono profundo.

Podemos dormir em quase qualquer lugar, mas se estivermos mal sentados, ou em lugares inadequados, o corpo exausto não sabe e tenta encontrar um lugar para relaxar. Fausto estava na janela e dormiu, foi algo que ninguém previu. De repente, o som seco de algo caindo moveu todas as cabeças procurando a origem do inesperado.

Desceram as escadas rapidamente; houve um alvoroço no meio da noite. As crianças que estavam dormindo acordaram assustadas e espantadas. Ouviram-se orações e súplicas a Deus rogando por Fausto. Todos acreditavam que o que estava acontecendo não era real.

Diversas reações que nada mais faziam do que mobilizar e esperar pelo melhor. No entanto, o pior já havia acontecido: a morte prematura de Fausto, aquele adolescente que momentos antes desfrutava de tudo e cujo corpo inerte permanecia no chão frio. O evangelista, que minutos antes estava pregando, colocou-se ao lado do rapaz. Ele o abraçou com força e suplicou a Deus por ele, para que a vida voltasse, para que tivesse mais uma oportunidade. E Deus ouviu, assim como ouve todos nós, tanto nos momentos alegres como nos outros.

Fausto abriu os olhos. Não entendia o porquê estava deitado no pátio com tantos rostos ao seu redor e com Paulo segurando-o e acalmando os outros. É verdade que Fausto queria estar perto de Paulo, mas assim?

Houve um antes e um depois nesse incidente. Fausto tinha muitos motivos para continuar aprendendo com o Doador da Vida e com o milagre que Ele operou inesperadamente em seu corpo. Nada o deteria de compartilhar seu testemunho. Nada o deteria, pois agora seu nome tinha um significado claro em sua pessoa, tão claro como Jesus é para nós: temos a sorte de conhecê-Lo e de ter a missão de compartilhar esse grande tesouro.

(Baseado na história de Êutico, de Atos 20:9-12).

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina

Adoração a Deus e à Bíblia

A adoração é um aspecto fundamental da vida cristã, e é inegável sua conexão com o conhecimento da Palavra de Deus. Como diz o Salmo 119:11 (NVI), “Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti”. No contexto da Escola Sabatina, os professores desempenham um papel importantíssimo em levar as crianças a uma compreensão mais profunda de como a Palavra de Deus influencia em sua adoração.

Toda vez que abrimos a Bíblia, não estamos apenas ensinando histórias ou versículos aos nossos alunos, estamos ajudando a entender quem é Deus e como podem responder ao Seu amor e à Sua graça com adoração sincera. Vamos nos aprofundar nesse tema?

Adoração

A adoração não está limitada aos momentos de culto na igreja ou na Escola Sabatina. É mais do que cantar hinos em honra ao nosso Criador. A adoração é um estilo de vida que envolve cada aspecto de nossa vida. Como Ellen White escreveu: “Ao que nos amou e em Seu precioso sangue nos lavou dos pecados, dedikai a adoração de vossa alma” (*Testemunhos Seletos* 3, p. 20).

A adoração é uma resposta, uma expressão de nossa devoção e amor a Deus, reconhecendo-O como Criador e Mantenedor de tudo. A adoração autêntica surge de um

coração humilde e sincero, que reconhece a necessidade de Deus e se submete à Sua vontade. É um ato de entrega total, em que o cristão coloca Deus no centro de sua vida e de suas prioridades. Você já pensou no privilégio que é para nós demonstrarmos nossa adoração?

A Bíblia na adoração

A Bíblia é a revelação de Deus para a humanidade e, por meio de suas páginas, conhecemos Seu caráter, Suas promessas e Sua vontade. A Palavra de Deus nos mostra quem Ele é: Seu amor, justiça, misericórdia e santidade. Em João 17:17 (NVI), Jesus ora: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”. Conhecer a Palavra de Deus nos ajuda a entender a natureza e o caráter de Deus, o que é fundamental para uma adoração significativa. Sobre isso, Ellen White também afirma que “Contemplando o estudante da Bíblia ao Redentor, desperta-se-lhe na alma o misterioso poder da fé, adoração e amor” (*Educação*, p. 192). Em outras palavras, conhecer a Deus e Jesus por meio da Bíblia nos inspira a adorá-Lo.

As Escrituras oferecem orientação clara sobre como adorar a Deus de uma forma que O agrade. Existem melhores maneiras para adorar? A Bíblia descreve atos específicos de adoração, como a oração, o canto de hinos, agradecimentos e a meditação sobre a grandeza de Deus.

Quando as crianças conhecem Deus e Sua Palavra, nós as preparamos para viver na prática uma conexão mais íntima com Ele. Por isso, os professores da Escola Sabatina podem incentivar a adoração em suas classes, integrando momentos de reflexão e louvor baseados na Palavra de Deus. Atividades como memorização de versículos, música inspiradora e oração podem ajudar as crianças a sentir a presença de Deus e responder com gratidão e adoração.

Além de ensinar sobre a Palavra de Deus, é importante que os professores sejam modelos de uma vida de adoração genuína. Como lembra Colossenses 3:17 (NVI), “Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai”. As crianças aprendem mais com o que veem do que com o que lhes é dito.

Quando os professores demonstram um coração humilde e reverente perante Deus, as crianças são inspiradas a seguir seu exemplo e a cultivar seu próprio relacionamento com Deus. Encontre mais ideias de como incentivar o uso da Bíblia na página 10 dessa revista.

CUCA LAPALMA.



Freeplik.

PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Planejar as classes bíblicas.
- Realizar uma Feira de Saúde com as crianças.
- Realizar a Semana Santa Infantil.
- Preparar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Continuar com o Pequeno Grupo.

MAIO

- Realizar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Realizar as classes bíblicas.
- Comemorar o Dia das Mães.

JUNHO

- Planejar a Escola Cristã de Férias "As sete cores da promessa".
- Realizar as reuniões trimestrais.

2º TRIMESTRE

Desfrutando de experiências na natureza em família

A vida e o ministério de Jesus estiveram repletos de ação ao ar livre, associados a pessoas e ao mundo natural. Ele gostava de conversar com Seu Pai rodeado pelas belezas da natureza! Ali Ele refletia, meditava e orava. Em outros momentos, a natureza inspirou muitos de Seus milagres e ensinamentos espirituais, como o exemplo da cooperação da vinha e seus ramos, o trabalho do semeador com as sementes, a cura de um cego com barro e o exemplo da fé do tamanho de um grão de mostarda capaz de mover uma montanha.

A experiência da vida de Jesus destaca a importância de desfrutar das experiências na natureza, e o propósito do texto é ajudar as famílias a entenderem sobre esse valor. Desfrutar de experiências na natureza contribui para o bem-estar completo e para a realização do propósito de Deus para os seres humanos!

Explorar a natureza com crianças e adolescentes pode ser uma experiência enriquecedora para o reconhecimento de um Deus Criador que fez o mundo e tudo que nele há para que o desfrutemos em família.

Em várias de suas obras, Ellen White nos apresenta o contato com a natureza como algo essencial para o desenvolvimento

espiritual e a aprendizagem do serviço. Ela convida as famílias a se reconectarem com a natureza e Seu Criador, passando mais tempo ao ar livre para fortalecer a compreensão e o crescimento espiritual. Isso significa reconhecer nos seres vivos, pequenos e grandes, o poder e o amor de Deus!

O desafio agora é incentivar as famílias com algumas atividades sugestivas na natureza que certamente terão benefícios para elas e para a comunidade.

Aqui estão algumas sugestões para atividades familiares:

● **PIQUENIQUE NO PARQUE:**

Prepare uma cesta com comida gostosa, uma toalha grande e vá a um parque próximo. Aproveite a oportunidade para comer ao ar livre, brincar juntos e orar agradecendo a Deus pela família.

● **TRILHA NA FLORESTA:**

Escolha uma trilha de dificuldade leve em um bosque ou parque natural. Observe a fauna e a flora, respire ar puro e desfrute da tranquilidade na natureza.

● **ACAMPAR:** Acampar em plena natureza

é uma experiência incrível. Se possível, monte barracas, acenda fogueira, conte histórias, admire o céu estrelado e dê graças a Deus por tudo!

● **OBSERVAÇÃO DAS ESTRELAS:**

Uma noite clara é perfeita para observar as estrelas. Levem um telescópio ou simplesmente deitem-se no chão olhando para cima no céu, observando as constelações. Aproveite a oportunidade para admirar a grandeza de um Deus Criador!

● **VISITA A UM ZOOLOGICO OU JARDIM BOTANICO:**

Aprender sobre as diferentes espécies de animais e plantas pode ser educativo e divertido para a família.



● **FAZER UM JARDIM OU HORTA:**

Envolvam-se juntos para preparar um jardim ou criar uma horta em casa. Ao preparar os canteiros, os pais podem perguntar aos seus filhos o que estão aprendendo sobre o cuidado das plantas e relacionar isso com o cuidado de Deus por Seus filhos.

● **ATIVIDADES AQUÁTICAS:**

Se tiver acesso a um rio, lago ou praia, atividades como nadar, remar ou simplesmente brincar na água podem ser muito boas. Em um círculo familiar, relembrem juntos as histórias de Jesus perto da água.

● **FOTOGRAFIA DA NATUREZA:**

Que tal se a família fizer vários cliques com o telefone celular durante um passeio para capturar a beleza da natureza ao redor? Isso pode incentivar o apreço pelas obras de um Deus Criador e o respeito pela natureza.

Caminhar ao ar livre e explorar a natureza com os filhos pode proporcionar momentos inesquecíveis e enriquecedores! Além do contato com o ambiente natural, essas atividades podem estimular os sentidos e o desenvolvimento saudável, ao mesmo tempo que promovem o vínculo entre os membros da família e o vínculo deles com Deus.

A seguir, oferecemos alguns conselhos sensoriais para que os pais aproveitem ao máximo esses momentos com seus filhos:

● **TOQUE:** Encorajem-nos a explorar as diferentes texturas que estão na



natureza, como a casca áspera de uma árvore, a suavidade de uma pétala de flor ou a rugosidade de uma pedra. Permitam que elas toquem e comparem sensações táteis, estimulando seu sentido do tato

● **VISÃO:** Explore a diversidade de cores e formas presentes na natureza. Percebam os diferentes tons de verde das folhas, os padrões das flores, os tons do céu, as sombras criadas pela luz do sol e o resplendor de um vaga-lume. Desfrutem da beleza que rodeia sabiamente e com uma boa percepção visual. Acompanhe o trabalho de uma formiga e fale sobre o que aprenderam.

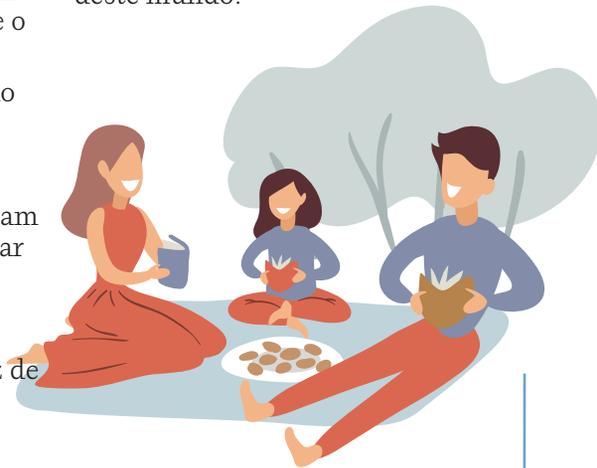
● **AUDIÇÃO:** Prestem atenção nos sons da natureza: o canto dos pássaros, o som de uma cigarra, a água corrente de um riacho. Façam brincadeiras para identificar os sons e encoraje ouvir atenciosamente. Acima de tudo, explique sobre a importância de ouvir a voz de Deus

● **OLFATO:** Encorajem as crianças a explorarem os diferentes aromas presentes na natureza. Cheirem as flores, as ervas, as frutas e a terra molhada. Conversem sobre os odores característicos de cada planta e como elas podem ser associadas a momentos e sensações únicas.

● **PALADAR:** Experimentem frutas frescas colhidas diretamente das árvores, como laranjas, bananas ou outras frutas de sua região. Falem sobre a importância de uma alimentação saudável e o que nossos primeiros pais comiam no Jardim do Éden.

Como é bom observar que a natureza exibe ordem, beleza, harmonia e regularidade, inspirando paz interior, gratidão e reverência a Deus.

As colinas e os vales, os rios e os mares, as flores e os animais nos ensinam como Deus Se preocupa com as necessidades e a felicidade de cada pessoa, de cada família deste mundo!



Divirtam-se juntos explorando e desfrutando das maravilhas da Criação!

Descansem e renovem-se nEle!
Adorem a Deus em família na natureza!

CRISTINA ZUKOWSKY-TAVARES.

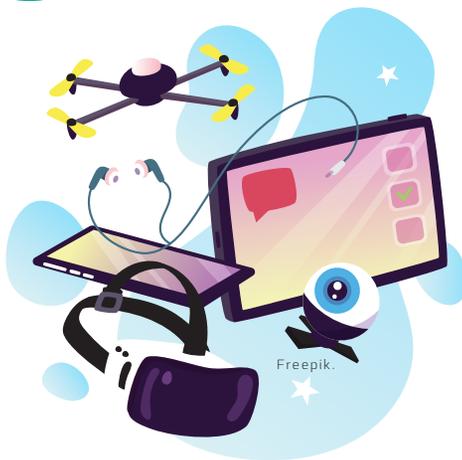
Novas gerações

Vivemos em uma era de mudanças rápidas e constantes, em que cada geração enfrenta desafios e oportunidades únicas. Para os líderes e professores da Escola Sabatina, entender as novas gerações não é somente uma opção, mas uma necessidade urgente! As crianças que estão em nossas salas, conhecidas como Geração Alfa, estão crescendo em um mundo hiper conectado, diversificado e tecnologicamente avançado. Esse contexto molda seus valores, comportamentos e expectativas de forma significativa, inclusive sua experiência espiritual!

Compreender e nutrir as novas gerações significa reconhecer suas lutas, celebrar seus pontos fortes e acompanhá-los em sua jornada de fé. Lembrem-nos de que nossa missão é alimentar seus corações e mentes e prepará-los para serem líderes compassivos e comprometidos com a Igreja e a sociedade. Essa tarefa exige empatia, adaptabilidade e disposição para aprender e crescer junto com eles.

Nomes importantes

De acordo com Kopperschmidt (2000), “uma geração pode ser entendida como um grupo identificável que compartilha os mesmos anos de nascimento e, conseqüentemente, vivenciou os mesmos acontecimentos sociais significativos em fases cruciais de seu desenvolvimento”. Para entender como uma geração é diferente da outra, cada uma delas deve ser analisada em termos de crenças, valores e prioridades. Esses elementos



são uma consequência direta da época em que eles cresceram e se desenvolveram.

Antes de analisar as novas gerações, que tal uma rápida revisão daqueles que convivem com elas?

- Os nascidos até 1964 – Geração dos *babies boomers*.
- Os nascidos entre 1965 e 1980 – Geração X.
- Os nascidos de 1981 em diante – Geração Y ou *millenials*.
- Os nascidos de 1997 em diante – Geração Z.
- Os nascidos de 2013 em diante – Geração Alpha.

Essa geração é a primeira a crescer totalmente imersa na tecnologia digital desde o nascimento. Eles estão acostumados a interagir com dispositivos inteligentes, plataformas de aprendizagem on-line e redes sociais, o que molda a maneira como processam as informações e se comunicam. Essa familiaridade com a tecnologia não apenas lhes dá acesso instantâneo a uma vasta quantidade de informação, mas incentiva

uma forma de aprendizagem mais visual e interativa.

Você conhece a Geração Alpha?

Além das características gerais mencionadas, há algumas outras que fazem parte do perfil dessas crianças e adolescentes. Os membros da Geração Alpha costumam ser mais diversificados e conscientes das diferenças culturais e sociais desde cedo. Eles vivem em um mundo globalizado onde a colaboração e o entendimento intercultural são essenciais. Isso os torna mais abertos e receptivos às novas ideias e perspectivas, uma característica que os líderes e professores devem aproveitar para enriquecer os ensinamentos e as discussões da Escola Sabatina.

Essa hiper conectividade também apresenta desafios. A Geração Alpha enfrenta a sobrecarga de informações e, com frequência, a falta de profundidade nas interações pessoais. Portanto, é essencial que os líderes e professores proporcionem um ambiente que incentive a reflexão profunda, o discernimento e o desenvolvimento de relacionamentos significativos. As atividades que a igreja oferece são perfeitas para alcançar esse objetivo!

Compreender e cuidar da Geração Alpha envolve reconhecer essa dinâmica e adaptar nossas metodologias para apoiá-los de forma concreta em seu crescimento espiritual. Ao fazer isso, não somente os ajudamos a navegar no panorama complexo da era digital, mas também os preparamos para serem



líderes e seguidores de Cristo comprometidos em um mundo em constante mudança.

Características da vida espiritual

Shelly Melia apresenta algumas características que podem ajudar a entender melhor as crianças que discipulamos.

- **FAMILIARIDADE TECNOLÓGICA.** Elas crescem em um ambiente altamente digitalizado, o que influencia em sua forma de interagir e aprender sobre temas espirituais. A tecnologia é uma ferramenta fundamental que pode facilitar sua conexão com a fé por meio de aplicativos, jogos e conteúdo digital.
- **PREFERÊNCIA PELO APRENDIZADO VISUAL E INTERATIVO.** As crianças da Geração Alpha preferem métodos de aprendizagem que incluam elementos visuais e experiências interativas. A incorporação de vídeos, animações e aplicativos que estimulam seus sentidos ajudam a captar sua atenção e a

internalizar os valores morais que desejamos transmitir.

- **INFLUÊNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR.** Como já sabemos, o ambiente familiar continua sendo crucial na formação da vida espiritual. Os pais e familiares mais próximos têm um papel fundamental em modelar e transmitir valores e práticas de fé. É essencial que os líderes e professores da Escola Sabatina apoiem as famílias por meio de atividades como palestras, escola para pais, sermões, etc.

A constante interação com as tecnologias avançadas, como a inteligência artificial, afeta a forma como elas percebem a autoridade e a sabedoria. É provável que elas vejam a tecnologia como uma fonte de conhecimento confiável, o que representa uma oportunidade para que os aplicativos bíblicos e os recursos digitais sejam integrados em suas vidas diárias. Mesmo assim, não despreze as formas e ferramentas tradicionais! Ler uma Bíblia impressa, ter um diário de oração, fazer anotações na lição da Escola Sabatina sempre terá um impacto significativo em seu aprendizado, especialmente para as crianças mais novas.

Um professor para esta geração

Não é incomum, em conversas de adultos, ouvir comentários de que as crianças e os adolescentes de hoje “estão perdidos”, fortalecendo a ideia de que o passado era uma época melhor. Adjetivos como desobedientes, preguiçosos, mal-educados, desinteressados são usados para descrever nossos alunos. Isso condiciona nosso pensamento e nossas ações de forma negativa. Precisamos olhar para eles com amor e como alguém que está interessado em sua salvação. Além disso, você sabia que, de acordo com estudos, uma das características das novas gerações é que elas se envolvem ativamente em projetos sociais e voluntariado quando são incentivados? Sim, a missão!

A missão pode ser uma excelente oportunidade para que as crianças e adolescentes se sintam parte da igreja. De acordo com o George Barna Group, a igreja e os grupos de crianças e adolescentes têm uma oportunidade excepcional de se destacar como um exemplo autêntico de amor por meio do serviço, como as mãos e os pés de Jesus para os necessitados. Além disso, por meio dessas experiências, eles aprendem em primeira mão sobre o que é o Evangelho e adquirem lições de vida tangíveis para refletir nas seguintes semanas, meses ou anos. Está claro que o serviço é um item importante para qualquer esforço bem-sucedido de discipulado para as novas gerações. O que você está esperando para envolver as crianças e os adolescentes em projetos missionários?

Fontes consultadas:

Curso de liderança do MC, Nível 5, módulo 4.
<https://www.stonebriar.org/resources/parenting/teaching-generation-alpha-a-biblical-worldview/>

CUCA LAPALMA.

Bíblia de enfeite?

Nunca é demais falar sobre a função da Bíblia nas atividades com as crianças. Sem hesitar, afirmamos que ela é o “material mais importante” da Escola Sabatina, que nunca pode faltar em nossas classes. Mas será que a Bíblia é realmente usada? Ou é somente um acessório que é levado para “passar”?

A principal função da Bíblia na Escola Sabatina é servir como a fonte central de ensino e guia espiritual. Se pudéssemos escrever algumas de suas funções, poderíamos dizer que a Bíblia:

- Oferece uma base sólida para ensinar às crianças princípios morais e valores espirituais que as ajudarão a crescerem como pessoas íntegras e compassivas.
- É uma ferramenta vital para o crescimento espiritual das crianças. Por meio do estudo e da compreensão, as crianças podem desenvolver um relacionamento mais profundo com Deus e aprender a aplicar Seus ensinamentos em sua vida diária.
- Ela é fundamental para a identidade adventista. Na Escola Sabatina infantil, a Bíblia é usada para ensinar às crianças os fundamentos da

fé adventista, como o sábado, o santuário, a segunda vinda de Cristo e a importância da saúde, entre outros.

- Ela contém histórias de pessoas que enfrentaram desafios e dificuldades, mas encontraram força e esperança em Deus. Essas histórias servem de inspiração e motivação para as crianças, mostrando-lhes que elas também podem confiar em Deus em todas as situações.
- Promove um senso de comunidade entre as crianças, pois elas compartilham as experiências de fé e crescimento espiritual. Por meio do estudo bíblico em grupo, as crianças aprendem a apoiar umas às outras e a crescer juntas em sua fé.

Seguindo o exemplo de Jesus

Temos Jesus como modelo a imitar, que desde cedo se conectava com a fonte de sabedoria ao estudar os escritos que hoje compõem a Bíblia. “Como criança, aos joelhos de Sua mãe, do rolo dos profetas recebia diariamente instruções. Em Sua juventude, a madrugada e o crepúsculo vespertino muitas vezes O encontravam sozinho ao lado da montanha ou entre as árvores da floresta, passando uma hora silenciosa de oração e estudo da Palavra de Deus. Durante Seu ministério, a grande familiaridade com as Escrituras testifica de Sua diligência no estudo dela. E visto que Ele adquiriu conhecimento como nós o podemos também, Seu

maravilhoso poder, não somente mental, mas também espiritual, é um testemunho do valor da Bíblia como meio de educação” (Ellen White, *Educação*, p. 185).

Talvez isso seja motivo suficiente para incluir a Bíblia como ferramenta de estudo em nossas atividades, mas ainda tem mais. Mas, antes, convido-o a fazer uma análise sincera do uso da Bíblia nas atividades que você realiza no sábado na Igreja com as crianças:

- Você tem a sua própria Bíblia e a usa nas atividades da Escola Sabatina?
- Você trata a Bíblia com respeito e ensina seus alunos como deveriam tratar esse livro inspirado por Deus?
- Você inclui atividades que permitem que as crianças se relacionem com a Bíblia?

Gostaria que você pudesse responder às perguntas acima com um sonoro “sim”. Mas sem fazer julgamentos sobre o que você fez até agora, medite nos seguintes conselhos que Ellen White nos deixou no capítulo intitulado: “Ensino e estudo da Bíblia” do livro *Educação*.

- Os relatos bíblicos são eficazes para despertar o interesse nas crianças.
- É tarefa dos pais e professores transmitir as verdades da Bíblia de uma maneira simples e atrativa.

- “O uso de comparações, quadros-negros, mapas e gravuras, será de auxílio na explicação destas lições e na fixação das mesmas na memória” (p. 186).
- “Ao ensinar a Bíblia às crianças, podemos conseguir muito observando a propensão de seu espírito, as coisas pelas quais se interessam, e despertando-lhes o interesse para verem o que diz a Bíblia a respeito dessas coisas” (p. 188).
- O que for feito no culto ajudará (ou não) a fortalecer o desejo pelo estudo da Bíblia. Por isso, esses valiosos momentos do dia não devem ser desperdiçados, pois assim é possível construir uma base forte na formação espiritual dos membros da família.
- As crianças devem ser encorajadas a repetir e memorizar textos bíblicos.
- A coerência é fundamental. Se desejamos que nossos filhos se interessem pela leitura da Bíblia, devemos ser exemplos vivos para eles. “Como preparo para o ensino de Seus preceitos, Deus ordena que sejam eles escondidos no coração dos pais. ‘E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração’, diz Ele; ‘e as intimarás a teus filhos.’ Deuteronômio 6:6 e 7. A fim de que interesseemos nossos filhos na Bíblia, nós mesmos devemos estar interessados nela. Para despertarmos neles amor ao seu estudo, devemos amá-la. A instrução que lhes damos terá apenas a importância da influência que lhe emprestarmos pelo nosso próprio exemplo e espírito” (p. 187).
- Se quiser que sua vida tenha impacto na vida dos seus alunos, você deve ser um

reflexo fiel do que Deus expressou em Sua Palavra.

Ideias de como incluir a Bíblia

Quando preparamos a Escola Sabatina com intencionalidade, podemos encontrar momentos valiosos para que a Bíblia seja o centro da atenção.

- Normalmente o mês de setembro é dedicado como o mês da Bíblia. Como ministério da criança, podem ser realizadas atividades destinadas a destacar o valor que ela tem. Uma exposição de Bíblias pode ser feita, com Bíblias antigas, em outros idiomas, Bíblias especiais, etc. Também pode ser feito um concurso bíblico, transcrever um livro da Bíblia juntos, fazer cartões com versículos para compartilhar com outras pessoas, ou realizar uma exposição de desenhos sobre histórias bíblicas. Destaque o valor que a Bíblia tem para cada filho de Deus!
- Em uma conversa de poucos segundos, podemos ensinar às crianças como a Sagrada Escritura deve ser tratada. É um livro sagrado que contém a Palavra de Deus! Por isso, ao segurá-la, ao folheá-la, mostre como é um tratamento cuidadoso. Você pode fazer perguntas como: Posso usar as páginas para desenhar? Posso rasgar as páginas? Posso bater no meu colega com a Bíblia? Não. Veja como devemos tratar a Bíblia, com muito carinho e respeito.
- Nos minutos que antecedem a Escola Sabatina, ou seja, antes do horário de começar, à medida que as crianças chegam, você pode oferecer jogos bíblicos para memorizar os livros da Bíblia, o que é um aprendizado muito importante nessa fase, especialmente, porque

elas têm uma memória em expansão e facilidade de aprendizado. Incentive a memorização do versículo da semana e encoraje-as a compartilhar os versículos aprendidos no programa do décimo terceiro sábado.

- Incentive o estudo da Bíblia preparando uma “mochila viajante” para o culto familiar. Coloque nela a meditação para as crianças, uma Bíblia para as crianças, a lição da Escola Sabatina, algum instrumento para o momento de louvor, um caderno para escrever pedidos, agradecimentos ou experiências ao usar a mochila viajante no momento do culto familiar. A cada semana, a mochila deve estar na casa de um aluno diferente.
- Aproveite cada oportunidade dentro da Escola Sabatina para abrir a Bíblia e lê-la junto com as crianças, e não somente no momento do estudo da lição!

Em resumo, a principal função da Bíblia na Escola Sabatina é servir como guia espiritual e fonte de ensino para ajudar as crianças a crescerem em seu relacionamento com Deus e a desenvolverem uma fé sólida e enraizada nos princípios bíblicos.

CUCA LAPALMA.

ORGANIZANDO A AULA



Freepik.

Bem-vindo! Esta seção com certeza será uma das primeiras que você lerá. E queremos encorajá-la a usar as ideias e adaptá-las de acordo com as características do seu grupo de alunos.

Nesse segundo trimestre, parte das ofertas mundiais serão destinadas aos seguintes projetos da **Divisão Sul-Asiática do Pacífico**, que é composta por Bangladesh, Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Singapura, Sri Lanka, Tailândia, Timor Leste e Vietnã, além do Paquistão.

PROJETOS:

1. **Pré-escolar**, Seminário Adventista da União de Myanmar, Myaungmya, Myanmar.
2. **Centro Esperança de Vida**, Rangun, Myanmar.
3. **Clínica de Saúde**, Brunei.
4. **Faculdade Adventista de Teologia de Papua**, Nabire, Indonésia.

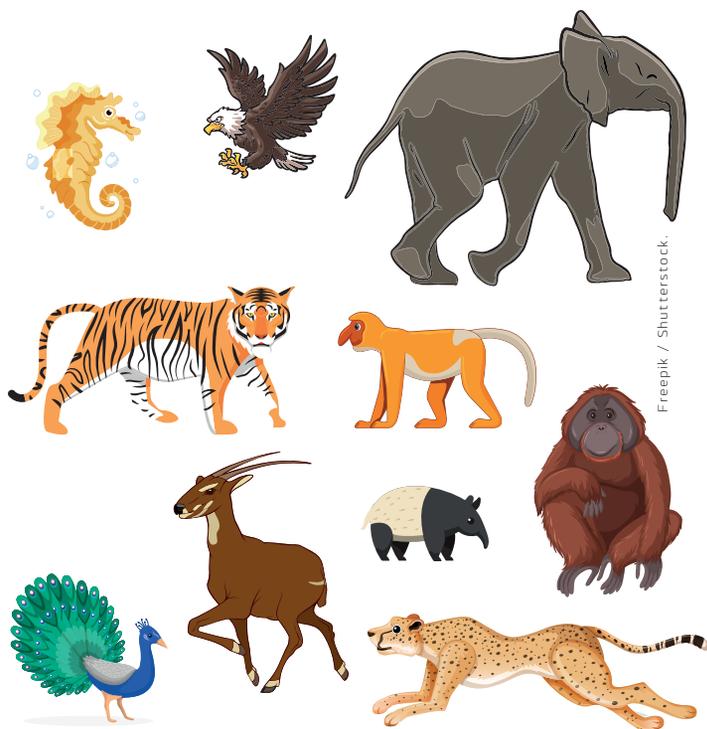
Cantinho missionário

Nessa Divisão, existe uma grande diversidade geográfica e climática, desde florestas tropicais até as altas montanhas e vastos deltas de rios. Mas algo que pode chamar a atenção das crianças é a paisagem das praias e do mar, pois vários países têm litoral no mar.

Para tornar o cantinho missionário ainda mais atrativo, você pode usar as bandeiras dos países, o mapa missionário, fotos de lugares turísticos, ou frases em algum dos idiomas dessa Divisão.

Incentive seus alunos a pesquisar toda semana sobre algum animal típico da região. Por meio de sons, imagens e informações, as crianças poderão conhecer

mais sobre o poder criador de Deus. Estes são os 13 animais comuns desses países: tigre de bengala, macaco narigudo, elefante asiático, orangotango de Bornéu, saola, anta malaia, pavão real birmano, águia filipina, cavalo marinho de Singapura, leopardo de Sri Lanka, elefante tailandês, cuscuz do Timor, langur de Dalcour, cabra falconeri.



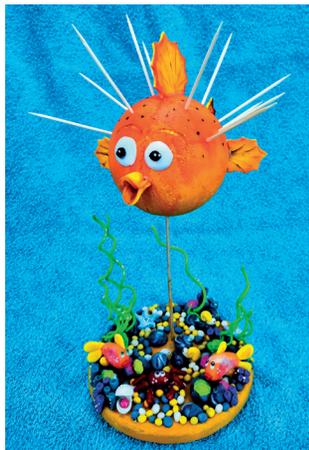
Freepik / Shutterstock.

Incentivo de presença

Como é bom quando as crianças se sentem felizes ao chegar à Escola Sabatina! O que elas encontram lá? Entretenimento? Amizade? Ensinamentos bíblicos? Encontram Jesus?

É muito especial ser recebido com cordialidade e alegria. Dedique alguns momentos com cada um que entrar na sala. Você também pode incentivá-los a chegar na hora certa fazendo um peixe-balão com uma bola de isopor, como é possível ver na foto do incentivo finalizado. Cada vez que uma criança chegar à sala, pode furar o peixe com um palito de dente ou de churrasco.

Outra opção é fazer uma água-viva de papelão e papel colorido. Faça alguns furos na parte inferior e cole fitas coloridas, combinando com a cor da água-viva. Faça uma água-viva para cada criança e algumas para as visitas. A cada sábado, a criança pendurará sua água-viva em um flanelógrafo de boas-vindas.



Gisela Steciler.

Incentivo de ofertas

Antes de lhe apresentar a ideia de incentivo, saia do modo automático e refita sobre a importância de incentivar a generosidade das crianças. A oferta pode parecer pouca, mas seu impacto é significativo - não duvide disso! Cada moeda contribui para projetos missionários, como a construção de escolas, igrejas, hospitais e para enviar missionários. As crianças podem se sentir parte de algo maior que elas mesmas. Lembre-as disso todos os sábados. Ao mesmo tempo, estamos cultivando valores espirituais, formando hábitos e preparando as crianças para serem discípulos comprometidos com o serviço a Deus e à humanidade. Depois de fazer essa introdução, vamos voltar ao incentivo. Seguindo o tema dos animais marinhos, a cada sábado que a classe alcançar o valor ou o alvo escolhido no começo do trimestre, um voluntário da classe poderá colocar uma concha e um pouco de areia em uma garrafa.

Para esse incentivo, você vai precisar de uma garrafa descartável transparente de um litro e meio (pode usar outros tamanhos).



Coloque um pouco de água com umas gotas de tinta azul. Tenha à sua disposição estrelas, conchas pequenas e mais areia para reabastecê-la a cada sábado. Outra opção é usar garrafas menores, assim cada criança que trazer sua oferta, coloca em sua garrafa areia e estrelas.

Coletor de ofertas

Para tornar o momento de recolher as ofertas mais especial, faça um simpático caranguejo com um recipiente descartável com tampa, como aparece no modelo pronto. Na tampa é feita uma abertura para colocar as ofertas. Esse recipiente está coberto com EVA vermelho e com glitter. Pode ser usada também para fazer o corpo do caranguejo que depois será colada na base do recipiente descartável. Veja o molde no código QR na página 15.



Gisela Steciler.

Incentivo de responsabilidade

Na Escola Sabatina, as crianças recebem incentivos por cumprirem suas responsabilidades, como levar a Bíblia, participar e estudar a lição. Esses estímulos podem ser materiais (colocar um adesivo, receber um pequeno prêmio ao terminar o trimestre, etc.) ou intangíveis (o reconhecimento). Ao cumprir essas pequenas tarefas, as crianças aprendem disciplina e compromisso. Mas tem mais! Ultimamente tenho falado muito sobre como isso é uma janela de oportunidades para o desenvolvimento dos dons espirituais. Reconhecer e utilizar esses dons dá mais senso de propósito. As crianças sentirão que estão cumprindo seu verdadeiro propósito na vida ao aprender novas habilidades úteis na missão. Além disso, o incentivo de responsabilidades pode ser um trampolim para descobrir e desenvolver outros dons espirituais.

Por isso, encoraje as crianças a se comprometerem com diferentes atividades como:

- Estudar a lição todos os dias da semana.
- Levar a Bíblia e a lição da Escola Sabatina.
- Preparar as curiosidades sobre um animal na gazeta animal.
- Chegar no horário.



Freepik.

- Realizar alguma atividade sugerida para compartilhar com os outros o que você aprendeu na lição.
- Repetir o versículo de memória.
- Participar de alguma atividade da lição como: ler um versículo relacionado com a história, encenar a história, etc.

Para “premiar” essas responsabilidades semanais, proponho a seguinte ideia: faça um peixe de papelão ou madeira MDF para cada criança, pintado ou forrado com EVA, ao qual serão presos elásticos coloridos a cada sábado em que, pelos menos, a metade das tarefas propostas sejam feitas. Você pode ter uma folha de papel para cada aluno, com colunas nas quais poderá detalhar cada responsabilidade e se eles a realizaram.

Visitas

Como professores da Escola Sabatina, é importante criar um ambiente amigável para as visitas. Algumas vão porque são amigos ou familiares de outros alunos da classe, mas outros vão sem conhecer ninguém na classe. Aqui estão algumas sugestões para fazer com que as visitas se sintam bem-vindas:



- Faça com que elas saibam que estão em um lugar especial e que são bem-vindas. Isso você consegue com um sorriso e palavras amáveis! Mostre a eles como “marcar sua presença” no painel ou flanelógrafo com o incentivo de presença.
- Apresente-se e pergunte o nome deles e de onde são. Isso cria um vínculo pessoal desde o começo.
- Encoraje as visitas a participarem dos diferentes momentos da Escola Sabatina. Se possível, entregue um cartão ou um presentinho para demonstrar gratidão por sua presença na classe.



Décimo terceiro sábado

Deixe que as crianças preparem uma música linda e fácil em tagalo, uma das línguas faladas nas Filipinas. Procure no YouTube: Divisão Sul-Asiática do Pacífico – Sim Cristo me Ama, Tagalog do canal Adventprint: <https://www.youtube.com/watch?v=2lt5-tZmqJY> e ensine as crianças a cantarem uma parte especial. Você também pode fazer estas perguntas aos adultos e testar o conhecimento deles sobre os países dessa Divisão.

Curiosidades da Divisão Sul-Asiática do Pacífico

- Bangladesh é conhecido por ser o lar do delta do Ganges-Brahmaputra.**
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
- Qual é a capital da Camboja?**
 - a) Hanoi
 - b) Phnom Penh
 - c) Vientiane
 - d) Kuala Lumpur
- Singapura é um país insular composto por uma única ilha.**
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
- Qual é o principal recurso natural de Brunei?**
 - a) Petróleo e gás natural
 - b) Ouro
 - c) Madeira
 - d) Café
- A Indonésia é o país com maior número de muçulmanos no mundo.**
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
- Que país é conhecido por suas praias na ilha de Bali?**
 - a) Malásia
 - b) Filipinas
 - c) Indonésia
 - d) Timor Leste
- O espanhol é a língua oficial das Filipinas.**
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso

8. Qual é a religião predominante em Sri Lanka?

- a) Hinduísmo
- b) Cristianismo
- c) Budismo
- d) Islamismo

9. O templo de Angkor Wat está localizado em Laos.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

10. Que moeda é usada na Tailândia?

- a) Dong
- b) Baht
- c) Ringgit
- d) Rupia

RESPOSTAS:

1. Verdadeiro.	5. Verdadeiro.	9. Falso.
2. Phnom Penh.	6. Indonésia.	10. Baht.
3. Falso.	7. Falso.	
4. Petróleo e gás natural.	8. Budismo.	

Lições

Na Escola Sabatina, as crianças têm a oportunidade de aprender sobre a Bíblia e participar em atividades que fortalecem sua fé. O tempo de estudo da lição é o momento mais apropriado para isso! Por isso, você deve se esforçar para torná-la especial. Estude-a com antecedência e ore para que o objetivo central da história seja uma realidade na vida dos alunos. Use o Auxiliar do Professor; nele você vai encontrar o esboço da história com ideias e materiais que precisará para desenvolver cada tema.

Compartilhamos algumas ideias extras:

- Para facilitar a compreensão do tema sobre o perdão, use materiais visuais como pedras, pedaços de papel ou fósforos para representar o conceito de “70 vezes 7”. Compare isso com o 490 de Jesus para ensinar que devemos perdoar sem limites. Incentive as crianças a refletirem sobre situações em que precisaram perdoar ou ser perdoadas.
- A lição 2 ensina sobre a parábola dos trabalhadores da vinha. Pegue uma caixa com diferentes objetos que serão importantes para a história: um relógio (que, se possível, marque os seguintes horários: 6, 9, 15 e 19 horas), moedas e personagens: o dono do campo e os trabalhadores. Se você não tiver imagens de personagens bíblicos, pode levar garfos e colheres para representar cada um dos personagens.
- Para a lição sobre a água amarga no deserto, faça uma bebida amarga usando ervas com a chicória.

Sábado Lição/ História Mensagem

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros como Deus nos trata		
5/4	1. Setenta vezes sete.	Deus deseja que perdoemos os outros de coração.
12/4	2. Dia de pagamento na vinha.	Deus deseja que tratemos os demais como Jesus trataria.
19/4	3. Amando aqueles que ninguém ama.	Deus deseja que incluamos os que são deixados de lado.
26/4	4. O dia que Jesus chorou.	Deus deseja que eu me preocupe com os outros.
ADORAÇÃO: Adoramos o Criador		
3/5	5. Uma nuvem guia o caminho.	Adoramos a Deus quando obedecemos.
10/5	6. A água amarga é adoçada.	Adoramos a Deus com nosso louvor.
17/5	7. A escolha de Deus.	Adoramos a Deus quando respeitamos sua autoridade.
24/5	8. Água da rocha?	Adoramos a Deus quando confiamos nEle.
GRAÇA: A graça é o dom da vida		
31/5	9. Desjejum com as aves.	Deus conhece minhas necessidades; Ele se preocupa comigo.
7/6	10. Comida para mais um.	Mesmo que aconteçam coisas ruins, sei que Deus me ama.
14/6	11. Fogo na montanha.	Meu Deus ouve e responde quando oro.
21/6	12. O sussurro suave de Deus.	Ouvirei o sussurro suave de Deus.
SERVIÇO: A graça em ação		
28/6	13. Subiu, subiu... e desapareceu	A graça de Deus é o presente da vida eterna.

Deixe que as crianças experimentem, se quiserem. Depois, mostre e dê a água “normal” para comparar como ficou depois da intervenção divina.

Independente da ideia que você usar, procure variar os recursos didáticos. Em um sábado, elas podem encenar a história; em outro, você pode usar imagens para colocar no flanelógrafo; em outra ocasião, você pode mostrar as imagens da história de um livro enquanto a conta; outra vez, elas podem se sentar no chão sobre um tapete ou almofadas para ouvir a história; outro sábado, podem sair da sala e “vivenciar” a história em outra parte da igreja. O importante é que a história bíblica seja muito especial, e as crianças vejam como se aplica na vida delas hoje. Invista em criatividade!

USE ESTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



Receitas criativas para artes manuais

Uso de massa de modelar na Escola Sabatina é uma estratégia educativa que não somente enriquece o aprendizado das crianças, mas também apoia seu desenvolvimento integral. Ao proporcionar experiências práticas e criativas, os professores ajudam as crianças a explorarem seu potencial, entender melhor os ensinamentos bíblicos e desenvolver habilidades essenciais para seu futuro. Incorporar essas atividades à rotina da Escola Sabatina é uma maneira eficaz de tornar o aprendizado uma experiência divertida, significativa e duradoura. É por isso que oferecemos várias receitas para a criação de trabalhos manuais atraentes e baratos para complementarem a aprendizagem das lições.

Massa de sal

Essa massa é ideal para criar “esculturas” que endurecem como pedra. Ela pode ser pintada com qualquer tipo de tinta e não encolhe ao secar. Para conservá-la, guarde em sacos de plástico.

INGREDIENTES:

- 1 xícara de sal fino
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 3/4 xícara de água

MODO DE FAZER: Misture o sal fino e a farinha de trigo. Adicione a água aos poucos, misturando até obter uma massa homogênea. Coloque a mistura em uma panela e cozinhe em fogo baixo, mexendo constantemente, até engrossar. Espalhe a massa sobre papel

manteiga e deixe esfriar. Amasse durante vários minutos até que fique macia e maleável.

Cola natural

Essa cola caseira é perfeita para projetos de artesanato e dura várias semanas sem refrigeração.

INGREDIENTES:

- 1/4 xícara de farinha de milho

- 1 xícara de água
- 1 colher de vinagre branco
- 1/2 colherzinha de bicarbonato de sódio

MODO DE FAZER: Misture a farinha de milho e a água em uma panela. Cozinhe em fogo baixo, mexendo constantemente até que a mistura engrosse e fique transparente. Acrescente o vinagre e o bicarbonato de sódio, e misture bem. Deixe esfriar antes de usar.

Massa de modelar caseira

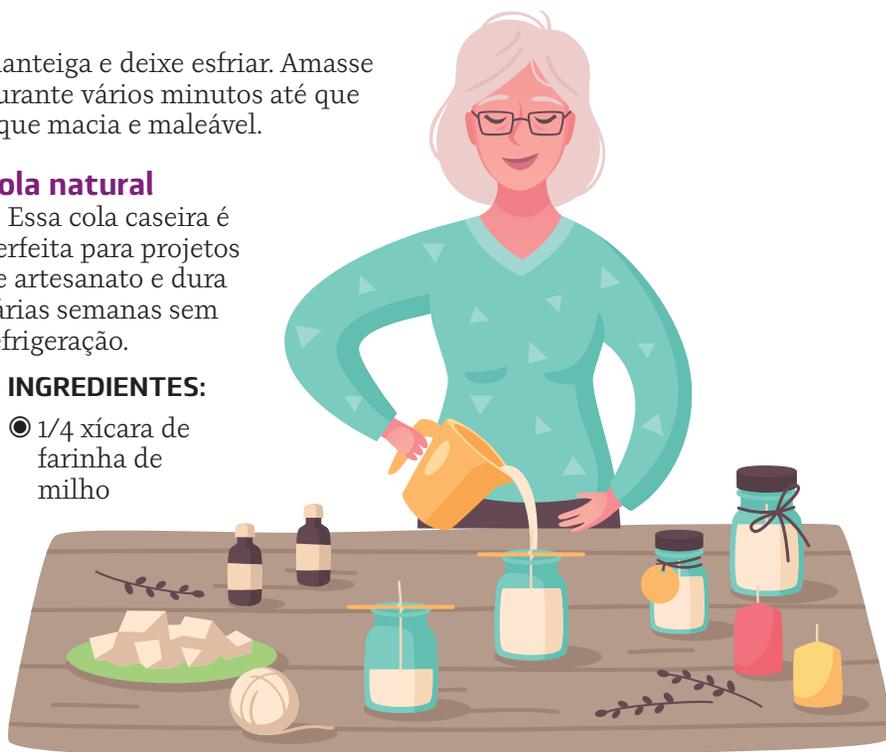
Essa massa é perfeita para modelar figuras. Ela tem uma textura macia e pode ser assada para endurecer. Depois de seca, pode ser pintada e decorada.

INGREDIENTES:

- 1/2 xícara de sal
- 1/2 xícara de água quente
- 1 xícara de farinha de trigo

MODO DE FAZER: Dissolva o sal na água quente. Acrescente a farinha de trigo e misture bem até obter uma massa homogênea. Amasse até que a massa esteja lisa e sem caroços. Modele nos formatos desejados e asse a 180°C durante 1 hora. Deixe secar totalmente antes de pintar e decorar.

CUCA LAPALMA.



Shutterstock.